



**OBSERVATÓRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Comissão de Educação da Câmara dos Deputados**  
**II Seminário Regional - RJ**  
**Coordenador: Dep. Federal Celso Jacob**

**PARTE 1 – Identificação da Experiência**

**NOME DA INSTITUIÇÃO/ESCOLA/REDE:** REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

**ENDEREÇO:** RUA AFONSO CAVALCANTI, 455 – CIDADE NOVA

**CIDADE/ESTADO:** RIO DE JANEIRO/RJ

**E-MAIL:**

**REDES SOCIAIS:**

**TELEFONE:** (21) 2976-2478/2976-2479

**RESPONSÁVEL**

**Nome:** Professora Cláudia Costin

**Telefone:** (85) 88894260

**E-mail:** claudiacostin@rioeduca.net

**PARTE 2 – Caracterização da Experiência**

- **Linha de ação da Experiência/Projeto:**

( ) Cultura de Paz ( ) IDEB (x) Investimento e Gestão ( ) Sustentabilidade

- **Resumo da Experiência/Projeto:**

**Espaços de Educação Infantil**

A proposta dos Espaços de Desenvolvimento Infantil (EDI) realiza o sonho da maioria das famílias de trabalhadores do Rio de Janeiro. Arquitetonicamente planejados, são espaços físicos que recebem crianças de 6 meses a 5 anos e 11 meses, agrupadas por faixa etária:

berçário, maternal e pré-escola. A proposta é oferecer um ambiente promotor de aprendizagens para bebês e crianças.

A busca pelo fortalecimento da parceria com as famílias é a base para o desenvolvimento do trabalho educativo, tanto nas relações diárias, quanto em momentos específicos, marcados em calendário oficial ou propostos em diversas ações, dentre as quais: o programa Primeira Infância Completa (PIC), a Escola de Pais e os projetos Orientador Familiar e Minha Primeira Biblioteca.

O PIC se configura em um **modelo de atendimento**, de abordagem intersetorial, direcionado a crianças e suas famílias, situadas abaixo da linha da pobreza, usuárias do Cartão Família Carioca, aos sábados. São famílias que ou preferem não ter seus filhos em creches ou estão em filas de espera para unidades municipais.

- **Diagnóstico:**

Muitos pais questionavam nas escolas primárias, da possibilidade de também haver um espaço onde pudessem deixar os filhos menores, pois a necessidade de trabalhar fora e a falta de recursos para pagar uma babá ou mesmo uma creche privada.

A maioria tinha que deixar os filhos menores com parentes ou simplesmente com irmãos menores de idade às vezes com apenas 2 ou 3 anos de diferença entre os pequenos.

- **Objetivo geral:**

Oferecer 20 mil vagas em creches públicas da rede municipal de ensino.

- **Objetivos Específicos:**

Implementação imediata de mais 10 creches, até o final de 2013. Hoje já existem 86 creches públicas para cerca de 9.000 bebês e crianças. Enquanto as crianças participam das atividades pedagógicas dinamizadas pelos profissionais da creche, seus responsáveis participam da **Escola de Pais**, em que recebem aulas sobre Saúde e Nutrição Infantil, Leitura e Educação de crianças pequenas e Fortalecimento de Vínculos Familiares. Uma biblioteca circulante com livros de bebês é oferecida aos pais que retiram livros e devolvem no sábado seguinte.

Ampliar o Projeto **Escola de Pais** que começou como uma iniciativa voltada para as famílias assistidas pelo Espaço de Educação Infantil que, com a grande aceitação, difundiu-se por toda a rede pública municipal e, mensalmente, com o objetivo de “preparar os genitores para melhor assumirem a responsabilidade pela educação de seus filhos, desde a primeira infância, reunir-se, para fortalecer vínculos familiares e promovendo um desenvolvimento mais saudável e integrado das crianças.

- **Público-alvo:**

Crianças com idade entre 6 meses a 5 anos e 11 meses

- **Duração da Experiência/Projeto:**

5 anos em média

- **Metas/Indicadores definidos:**

Buscar o atendimento de alunos na Educação Infantil

a)- Em Instituições Municipais: 100.000 crianças

b)- Em Creches Conveniadas: 25.000 crianças

c) Em atendimento Pré-Escolar: 80.000 alunos

- **Estratégias utilizadas:**

Foi criado para essa finalidade o projeto **Orientador Familiar**, em parceria da SME com o Itaú Social e o CIEDs, acontece em 10 creches públicas municipais em áreas de baixo IDH e tem por objetivo acompanhar famílias que participam do Programa através de atendimento domiciliar. Os orientadores visitam quinzenalmente cada família participante do programa e estimulam o fortalecimento de vínculos familiares, além de informar e incentivar os responsáveis sobre as questões do desenvolvimento infantil saudável.

A integração Família/Escola que o projeto Orientador Familiar proporciona, oferece em um final de semana por mês, um dia inteiro de lazer, para toda a família, incluindo palestras, alimentação, jogos interativos, bibliotecas comunitárias de leitura familiar.

- **Resultados alcançados:**

Ingresso de crianças no sistema educacional público municipal e conveniados de crianças com idade entre 6 meses e 5 anos e 11 meses.

- **Principais beneficiários da ação:**

Famílias de baixa renda que tenham filhos em idade pré escolar ou menor.

- **Recursos materiais necessários para implementação das ações:** (sem informações)

- **Recursos financeiros necessários para implementação das ações:** (sem informações)

- **Parceiros (quem são e qual o papel de cada parceiro?):**

Itaú Social - Parceiro em diversos seguimentos do Projeto

- **Formas de acompanhamento utilizadas para monitorar a evolução das metas:**

Avaliações mensais e semestrais que mapeiam a evolução das crianças nas creches e pré escolas, inclusive com faltas, justificativas e o acompanhamento familiar.

- **Avaliação:**

Houve aumento significativo entre 2009 e 2013. Período em que o projeto teve início com uma unidade piloto e hoje conta com:

Creches Públicas Municipais em horário integral: 249

Espaços de Desenvolvimento Infantil: 108

Escolas que atendem a creche: 98

Creches conveniadas: 169

Unidades públicas com atendimento de Pré-escola 715

Alunos matriculados na Educação Infantil

Instituições Municipais: 54.614 crianças

Creches Conveniadas: 16.430 crianças

Pré-Escola: 71.849 alunos

- **Destaque três pontos fortes da Experiência/Projeto:**

1 - Crianças que frequentam a creche e se socializam com outras crianças, criando laços e aprendendo a conviver com diferenças;

2 - Pais que passaram a participar mais ativamente da vida dos filhos, integrando-se com o ambiente escolar e conseqüentemente com outras famílias;

3 - Pais que podem sair despreocupados para o trabalho, pois possuem a certeza de que seus filhos estão em constante vigília e sendo cuidados.

- **Desafios (que desafios permanecem?):**

Buscar o fortalecimento de laços entre governo/família, para que dentre em breve não haja mais nenhuma criança em idade de 5 meses a 6 anos fora do ambiente escolar.